

Fonaje reúne 400 participantes em Maceió

09/06/2016 09:26

Magistrados que atuam em Juizados Especiais debatem novo CPC



Magistrados paraenses participantes do evento

A coordenadora dos Juizados Especiais, desembargadora Vania Bitar, e a desembargadora Maria Edwiges Lobato, participam da 39ª edição do Fórum Nacional de Juizados Especiais (Fonaje), cuja abertura oficial ocorreu na noite desta quarta-feira, 8, em Maceió. Até sexta-feira, 10, cerca de 400 magistrados e operadores do Direito de todo o país discutirão o tema "Os juizados Especiais e o Novo CPC".

"Temos satisfação em receber todos os participantes e tenho certeza de que o encontro será bastante produtivo. As discussões acerca dos Juizados Especiais, das Turmas Recursais e das mudanças advindas com o novo Código de Processo Civil são importantes e têm repercussão grande no mundo jurídico", afirmou o chefe do Judiciário alagoano, desembargador Washington Luiz Freitas.

Para o presidente do Fonaje e desembargador do TJ de Pernambuco, Jones Figueiredo Alves, os Juizados Especiais praticam uma jurisdição inclusiva, atendendo de forma mais próxima a população e contribuindo para o exercício da cidadania. "O sistema dos Juizados Especiais não pode ser visto como algo de segunda classe, mas como uma ferramenta da Justiça a favor do povo", destacou.



Magistrados e operadores do Direito de todo o país discutirão o tema Os Juizados Especiais e o Novo CPC.

Ainda segundo Jones Figueiredo, um dos assuntos que serão debatidos no Fórum diz respeito à autonomia dos Juizados. "Existem tentativas de projetos legislativos voltados para a uniformização das leis que tratam dos Juizados. A autonomia constitui o princípio fundamental dessa Justiça, que não pode ser fragilizada por entendimentos ou interpretações dúbias. Devemos debater e refletir sobre essa questão para que os Juizados mantenham sua identidade própria e autonomia institucional".

Outras questões que serão abordadas no evento dizem respeito à ampliação de competência prevista na Lei dos Juizados da Fazenda Pública (lei nº 12.153/09) e os novos caminhos do Juizado Especial Criminal. "Nossa expectativa é de que este Fonaje possa oferecer uma contribuição importante por meio da discussão de enunciados que servirão como referência para a prática judicante do sistema em todo o país", ressaltou.

O evento é organizado pelo Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), com apoio da Associação Alagoana de Magistrados (Almagis).

Número de inscritos

Esta edição do Fonaje registrou mais de 400 inscritos entre magistrados, advogados, procuradores e demais operadores do Direito. Segundo o coordenador local do evento, juiz José Cícero Alves da Silva, é um dos maiores fóruns em número de participantes. "É gratificante para o Estado de Alagoas receber tanta gente importante e comprometida com os Juizados Especiais, que são unidades que tratam, sobretudo, da conciliação. É a Justiça cidadã que busca resolver as demandas de pequeno porte", destacou.

Programação

Entre os palestrantes e debatedores do Fonaje estão os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins e Nancy Andrigh, além dos magistrados Ricardo Chimenti, do TJ de São Paulo, Davidson Jahn de Mello e Mauro Ferrandin, ambos de Santa Catarina, Maria do Carmo Honório, vice-presidente do Fonaje, Aiston Henrique de Sousa, do TJDFT, e Mário R. Kono de Oliveira, do Judiciário de Mato Grosso.

Confira [aqui](#) a programação.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa
Texto: Vanessa Vieira e Ascom TJAL
Foto: null / Divulgação/TJAL